

NOTA INFORMATIVA

PMCT: 04 /2020

BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO - SR

São Paulo, 11 de setembro de 2020

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



A transmissão do M.tuberculosis ocorre por via área a partir de um indivíduo com tuberculose (TB) pulmonar ou laríngea que elimina bacilos através da tosse, fala e/ou espirro.

Indivíduos que apresentam o Teste Rápido Molecular da Tuberculose (TRM-TB), baciloscopia e/ou cultura de escarro positiva (bacilíferos), são os que sustentam a cadeia de transmissão da doença. Estima-se que uma pessoa com baciloscopia positiva possa infectar, em média, de 10 a 15 pessoas, no período de um ano (MS, 2018).

Identificar precocemente indivíduos transmissores “sintomáticos respiratórios”, oferecer e proporcionar o tratamento adequado são atividades primordiais relacionadas ao controle da TB.

Em geral, após 15 dias do início do tratamento da tuberculose a transmissão de bacilos pelo paciente já se encontra bastante reduzida, porém somente com a negatificação da baciloscopia é que não haverá risco de transmissão.

Quadro 1. Definição de Sintomático Respiratório - SR na população geral

PESSOA COM TOSSE POR UM PERÍODO MAIOR OU IGUAL A 3 SEMANAS

Quadro 2. Definição de Sintomático Respiratório - SR em populações específicas

Pessoa que procura o serviço de saúde Portador de Diabetes mellitus	Tosse com duração de 2 semanas
Contato de TB Pessoa vivendo com HIV População privada de liberdade Pessoa em situação de rua Pessoas vivendo em instituições (asilos, albergues, etc.) Indígenas Profissionais de saúde Imigrantes	Tosse com qualquer tempo de duração



Compondo as Estratégias Programáticas do Programa Nacional de Controle da Tuberculose – PNCT e do Programa Municipal de Controle da Tuberculose – PMCT está a atividade de **Busca Ativa de Sintomático Respiratório**, ação esta que contribui efetivamente para a detecção dos casos de tuberculose e encaminhamento para o tratamento de forma mais ágil. É esperado que 1% da população geral de uma região seja de sintomáticos respiratórios e destes 4% sejam bacilíferos.

1. Definição da Atividade de Busca Ativa

Trata-se de uma atividade sistemática e contínua (rotina permanente) para a identificação de pessoas com tosse persistente (possibilidade de estar com TB pulmonar ou laríngea), com o objetivo de **identificar** precocemente os casos bacilíferos, **iniciar** o tratamento, **interromper** a cadeia de transmissão e **reduzir** a incidência da doença.

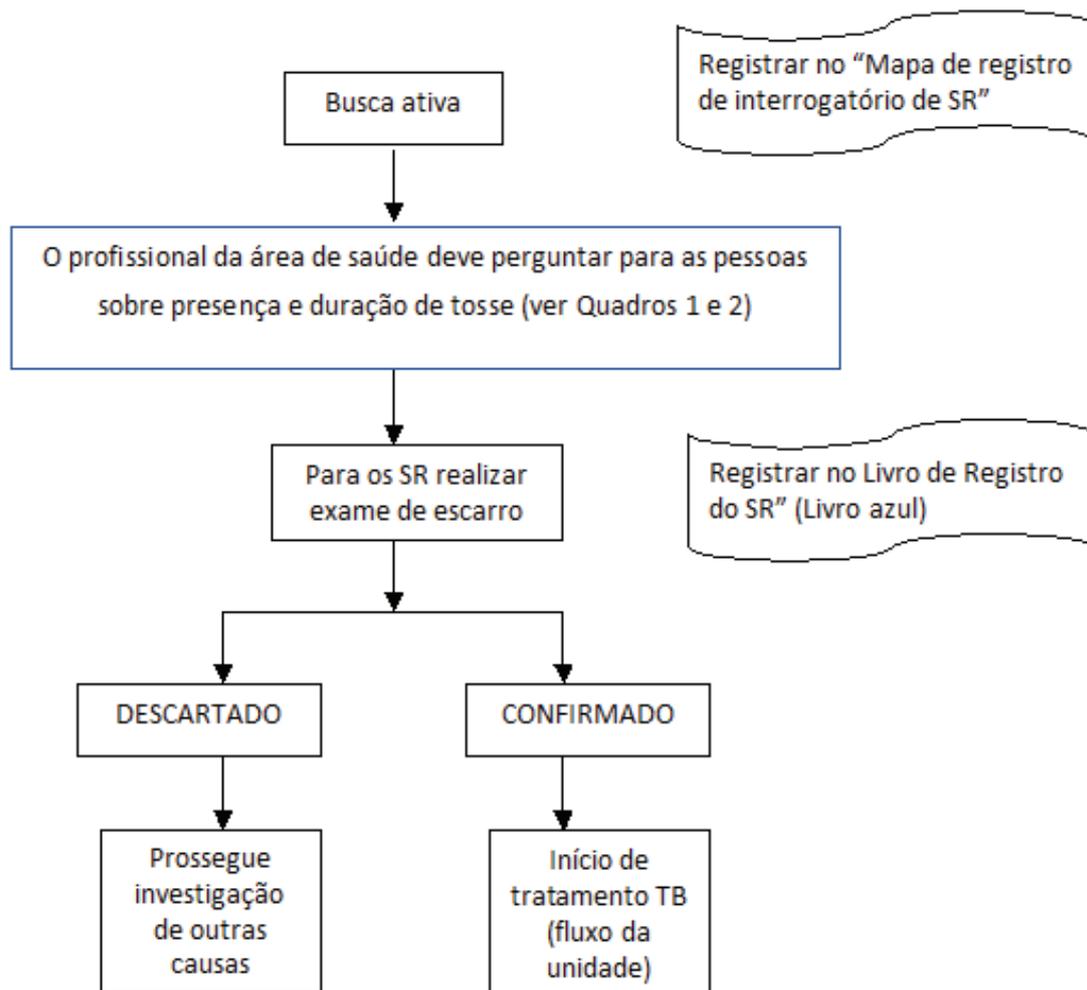
Realização de Busca Ativa

Quadro 3. População alvo para a busca ativa de SR

Todas as pessoas que procuram o serviço de saúde por qualquer motivo
Todos os contatos de pacientes de TB (residência, escola, local de trabalho)
Todas as pessoas que residem em asilos, albergues, etc.
Todas as pessoas sem residência fixa
Toda população privada de liberdade
Toda população imigrante
Toda população indígena
Todos os participantes de ações educativas em escolas, igrejas, centro comunitários, clubes, etc



Fluxograma 1. Realização de busca ativa nos serviços de saúde



2. Monitoramento/Avaliação da estratégia

A busca ativa e contínua dos SR é uma atividade de saúde pública que além das etapas de operacionalização precisa manter paralelamente ações que permitam monitorar e avaliar os resultados.

As ações estão distribuídas em diversas etapas do processo:

- monitorar e atualizar os registros dos SR pelo Livro de Registro do Sintomático Respiratório (Livro Azul)
- preencher a planilha de condensado mensal com os números de pessoas interrogadas, SR identificados, SR examinados e baciloscopias positivas.
- avaliar com a equipe todos os dados coletados e redefinir estratégias quando necessário.



3. Preenchimento dos formulários da vigilância epidemiológica

- Mapa de registro de interrogatório de SR

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

MAPA DE REGISTRO DE INTERROGATÓRIO DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO

ESF:

LOCAL DO INTERROGATÓRIO:

DATA: 01/02/2020

008	009	010	011	012	013	014	008	009	010	011	012	013	014
015	016	017	018	019	020	021	022	023	024	025	026	027	028
029	030	031	032	033	034	035	036	037	038	039	040	041	042
043	044	045	046	047	048	049	050	051	052	053	054	055	056
057	058	059	060	061	062	063	064	065	066	067	068	069	070
071	072	073	074	075	076	077	078	079	080	081	082	083	084
085	086	087	088	089	090	091	092	093	094	095	096	097	098
099	100												

SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

Jose..... (pront. xxx)

Maria... (pront. xxx)

BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO - SR

Preenchimento:

- ESF:** escrever o nome da Unidade/Serviço de Saúde
- Local do interrogatório:** escrever o nome do local onde os usuários foram interrogados sobre a presença de tosse
- Data:** escrever a data em que as pessoas foram interrogadas
- Quadro com números:** marcar um "X" para cada uma das pessoas interrogadas
- Quadro "SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS":** escrever o nome completo do usuário e o número do prontuário (quando souber)



- Livro de Registro do Sintomático Respiratório (Livro Azul)



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Registro de Sintomático Respiratório (SR) no Serviço de Saúde

Unidade de Saúde: _____ SUVIS: _____

Identificação				Exames de Escarro para Diagnóstico					Observações			
Nº Ordem	Ident. da população	Nome	Dt. nasc.	Sexo	Informação para localização do paciente Endereço/Tel/Cel/identif. da Equipe/ Procedência	Amostra de diagnóstico				Amostra Extra		
						Data da identif. do S.R. e Coleta	Resultados	Data da coleta extra		Resultados		
						*TRM	**BAAR	***Cultura	*TRM	**BAAR	***Cultura	
			..-			..-			..-			
			..-			..-			..-			
			..-			..-			..-			

Preenchimento:

Unidade de Saúde: escrever o nome completo da Unidade/Serviço de Saúde.

SUVIS: escrever o nome da UVIS.

Nº Ordem: iniciar com o número “01”. Reiniciar o registro todos os anos a partir de 1º de janeiro e encerrar em 31 de dezembro do mesmo ano.

Ident.da população: utilizar a legenda **SRF** = em situação de rua

Det = detento

Pop = população geral

Nome: escrever o nome completo do usuário sem abreviações.

Dt.Nasc.: escrever a data de nascimento do usuário. Quando não souber, escrever a idade.

Sexo: escrever “M” para masculino e “F” para feminino

Informação para localização do paciente: escrever o endereço, telefones, dados para localização do usuário.

Data da identif. do SR e coleta: escrever a data de identificação do SR e da coleta do escarro.

Exames de escarro para Diagnóstico: escrever os resultados dos exames de escarro da “Amostra de diagnóstico” (1ª amostra) e da “Amostra Extra” (2ª amostra), utilizar a legenda:

Baciloscopia (BAAR): **Pos** para 1 a 9 BAAR/+ /++ /+++

Neg para os casos negativos

NR para os não realizados

Teste Rápido Molecular (TRM): **S** para detectado sensível

R para detectado resistente

I para detectado indeterminado

ND para não detectado

NR para não realizado

Cultura: **Pos** para positivo

Neg para negativo

C para contaminado

NR para não realizado

BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO - SR



4. Condensado mensal dos dados referentes aos SR

Mensalmente as unidades de saúde devem encaminhar às respectivas Uvis os números consolidados dos dados coletados no processo da busca ativa dos SR:

nº de pessoas interrogadas	Somar as marcas em “X” preenchidas no “quadro com números” do “Mapa de registro de interrogatório de SR”
nº de SR identificados	Somar os nomes dos SR preenchidos no “quadro sintomáticos respiratórios” do “Mapa de registro de interrogatório de SR”
nº de SR examinados	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=Pop” que realizaram a coleta de escarro
nº de SR com TRM “detectados (S, R ou I)”	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=Pop” e das colunas “Resultados / TRM=S, R ou I”
nº de SR com baciloscopia “Pos”	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=Pop” e das colunas “Resultados / BAAR =Pos”
nº de pessoas sem residência fixa interrogadas	Somar as marcas em “X” preenchidas no “quadro com números” do “Mapa de registro de interrogatório de SR” da população SRF
nº de SR sem residência fixa identificados	Somar os nomes dos SR preenchidos no “quadro sintomáticos respiratórios” do “Mapa de registro de interrogatório de SR” da população SRF
nº de SR sem residência fixa examinados	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=SRF” que realizaram a coleta de escarro
nº de SR sem residência fixa com TRM “detectados (S, R ou I)”	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=SRF” e das colunas “Resultados / TRM=S, R ou I”
nº de SR sem residência fixa com baciloscopia “Pos”	Somar os registros do “Livro azul”, da coluna “Ident. da pop=SRF” e das colunas “Resultados / BAAR =Pos”



5. Campanha de Busca Ativa

O Estado de São Paulo, por meio do Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT) - Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) organiza semestralmente a ação de “Intensificação da Busca Ativa de casos de Tuberculose”. O trabalho conjunto entre unidades de saúde, laboratórios, sistema prisional desenvolve ações de interrogatório sobre a presença de tosse, coleta de escarro e a realização do exame para identificar os casos de tuberculose. Cada região tem papel fundamental em identificar seus locais estratégicos para a realização da campanha.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Brasília, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Tratamento Diretamente Observado (TDO) da Tuberculose na Atenção Básica-Protocolo de Enfermagem. Ministério da Saúde, Brasília, 2011.

Programa Municipal de Controle da Tuberculose - PMCT
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA